


	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b> <b>PARECER ÚNICO</b>	<b>Data: 03/06/2008</b> <b>Folha: 1/14</b>
--	---	---

<b>PARECER ÚNICO</b> Nº 316092 / 2008
<b>Indexado ao(s) Processo(s) Nº:</b> 00014/1985/089/2008
<b>Tipo de processo:</b> Licenciamento Ambiental (X) Auto de Infração ( )

### 1. Identificação

<b>Empreendimento:</b> Arcelormittal Inox Brasil S/A		<b>CNPJ / CPF:</b> 33.390.170/0013 - 12
<b>Empreendimento:</b> Arcelormittal Inox Brasil S/A		
<b>Município:</b> Timóteo		
<b>Atividade predominante:</b> Siderurgia e elaboração de produtos siderúrgicos com redução de minérios, inclusive Ferro-gusa.		
<b>Código da DN e Parâmetro</b> B - 02 - 01 - 1		
<b>Porte do Empreendimento</b>		<b>Potencial Poluidor</b>
Pequeno ( ) Médio (X) Grande ( )		Pequeno ( ) Médio ( ) Grande (X)
<b>Classe do Empreendimento:</b> 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 (X) 6 ( )		
<b>Fase Atual do Empreendimento:</b> LP ( ) LI ( ) LO ( ) LOC ( ) Revalidação (X) Ampliação ( )		
<b>Localizado em UC (Unidades de Conservação)?</b> (X) Não ( ) Sim ⇒ ⇒ ⇒ _____		
<b>Bacia Hidrográfica:</b> Bacia Federal do Rio Doce		
<b>Sub Bacia:</b> Bacia Estadual do Rio Piracicaba		

	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  PARECER ÚNICO	<b>Data: 03/06/2008</b> Folha: 2/14
---	--	--

## 2. Histórico

<b>Inspeção/Vistoria/fiscalização</b>  ( ) Não    ( X ) Sim	<b>Relatório de Inspeção/Vistoria/Fiscalização Nº:</b> 418/2008	<b>Data:</b> 28/05/2008
<b>Notificações Emitidas Nº:</b> #####	<b>Advertências Emitidas Nº:</b> #####	<b>Multas Nº:</b> #####


### 2.1 Descrição do histórico:

O processo de regularização ambiental do empreendimento Arcelormittal Inox Brasil S/A, iniciou-se em 14/12/2007 quando foi protocolado nesta SUPRAM - LM o FCEI Nº R 657.024/2007, originando o FOBI Nº 657.224/2007 em 14/12/2007. A documentação exigida neste FOBI foi entregue e o processo formalizado em 17/03/2008, sob o Nº 154485/2008. O Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental (RADA) foi elaborado pelo Engenheiro Mecânico Randolpho Moreira Bastos Neto – CREA MG Nº 18.565/D representante (funcionário) da empresa, sendo responsável pelos Estudos Técnicos apresentados no RADA.

### 3. Controle Processual

Trata-se de pedido de Revalidação de Licença de Operação formulado por Arcelormittal Inox Brasil S/A, para seu o empreendimento de siderurgia e elaboração de produtos siderúrgicos com redução de minérios, inclusive ferro-gusa, localizado no município de Timóteo/MG.

O processo encontra-se formalizado e instruído com a documentação exigível. O prazo de validade previsto para esta revalidação será de 04 (quatro) anos, assegurado o acréscimo de 02 (dois) anos ao mesmo por não ter o empreendimento incorrido em penalidade prevista na legislação ambiental, transitada em julgado até a data do requerimento de revalidação da Licença de Operação, perfazendo 06 (seis) anos de validade, contados a partir da publicação, conforme Art 1º, III, § 1º da DN COPAM 17/96.

 <p>PROCESSO <b>INTEGRAD</b> de Regularização Ambiental</p>	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  PARECER ÚNICO	<b>Data: 03/06/2008</b> <b>Folha: 3/14</b>
--	--	---

#### **4. Introdução:**

Este parecer refere-se ao pedido de Revalidação de Operação do complexo Industrial da Arcelormittal Inox Brasil S/A, localizado na Praça 1º de Maio nº 09, bairro Centro no município de Timóteo - MG. A empresa faz divisa com a Estrada de Ferro Vitória Minas e com a Rodovia BR 381 e localiza-se sobre as seguintes coordenadas geográficas: Latitude 19º 32' 00" e Longitude 42º 40' 00" Datum SAD 69.

A área total ocupada pelas instalações industriais da ArcelorMittal dentro do município de Timóteo compreende aproximadamente 275 ha, excluindo-se as áreas do Escritório Central e Pátio de Resíduos. As áreas ocupadas não sofrerão alterações após a implantação das melhorias. A bacia é a do Rio Piracicaba, que nasce na Serra da Caraça.

A atividade desenvolvida pela empresa é classificada de acordo com a Deliberação Normativa COPAM nº74 de 09 de setembro de 2004, como sendo de médio porte e potencial poluidor grande e código B-02-01-1.

A empresa foi fundada 1944 e privatizada em 1992, possui uma área útil de 243 ha. Emprega atualmente 2.871 funcionários diretos e 1.799 indiretos que trabalham no período de três turnos na sua produção, ambos para produzir aços planos inoxidáveis com a capacidade instalada de 940.000 t/ano de placas de aço produzidas mensalmente na Aciaria da empresa. A energia elétrica é fornecida pela CEMIG tendo um consumo médio mensal de 72.744.870 kw.

#### **As principais áreas de infra-estrutura são:**

##### **Áreas de apoio industrial:**

- Central Térmica;
- Utilidades, incluindo centrais de Ar comprimido, Estação de Tratamento de Água, Subestações Elétricas e Circuito de Água de Resfriamento;
- Gerador de Hidrogênio;
- Regeneração de HCL;
- Oficina de Manutenção Civil;
- Oficina Mecânica e Caldeiraria;
- Manutenção de Campo;

- Transporte Interno e Oficina de Manutenção ferroviária;
- Conservação de Arruamento e Jardins;
- Planta de Briquetagem;
- Centro de Pesquisas;
- Laboratórios;
- Centro de Formação SENAI;
- Posto Médico e Segurança do Trabalho;
- Restaurantes.

#### **Áreas de Depósito e Pátios**

- Depósito de Matérias-primas;
- Depósito de Alienação;
- Centro de Triagem;
- Pátio de Sucatas Metálicas;
- Pátio de Resíduos;
- Pátio de Escórias.

#### **Áreas de Auxílio**

- Área de Meio Ambiente;
- Arquivo Técnico;
- Centro de Energia;
- Engenharia de Equipamentos;
- Engenharia de Implantação;
- Escritório Central e Serviços Administrativos;
- Escritório da Área de Fluidos;
- Escritório da Área de Redução;
- Fundação ARCELORMITTAL INOX BRASIL;
- Gerência de Melhoria Contínua;
- Logística de Transporte e Faturamento;
- Escórias de Apoio da Área Industrial;
- Vigilância e Corpo de Bombeiros.

**As principais áreas de produção são:**

- **Redução** que é responsável pelo processo de recebimento e estocagem de matérias primas e pela produção de gusa, contando com o pátio de Estocagem e Matérias Primas e dois Alto-Fornos. No Pátio de Matérias Primas são recebidos e estocados os insumos como minério de ferro, carvão e fundentes, destinados à alimentação dos Alto-fornos. Os Alto-fornos são utilizados na produção de gusa, matéria prima para a produção na Aciaria, unidade subsequente no fluxo de produção, para onde são transportados em vagões especiais (carros torpedos), revestidos com refratários, para suportar a alta temperatura.

- **Aciaria** é uma unidade destinada à fabricação de Aços Inoxidáveis, Siliciosos e Carbono.

Esta unidade possui como principais equipamentos:

Instalação para Pré-tratamento do Gusa;

Forno Elétrico de Redução para a produção de Fé-Cr-AC (Ferro-cromo alto carbono);

Conversores AODLI e MRP-L para a produção de aços;

Forno Panela VOD para tratamento de aços;

Lingotamento Contínuo para a produção de placas, utilizadas na produção de bobinas, na Laminação Tiras a Quente.

- **Laminação Tiras a Quente** é uma unidade que recebe as placas da Aciaria, transformando-as em bobinas laminadas a quente, matéria prima nas Áreas de Aços Inoxidáveis e Siliciosos e bobina de Aços Carbono, destinadas a venda. Os setores ou equipamentos principais desta área são:

Pátio de estocagem de placas;

Esmerilhamento de placas Aços Inoxidáveis;

Forno de Soleira Fixa (de Empurro ou Pusher) destinados a aquecer Aços Silício de Grão Orientado;

Forno de Soleira Móvel, destinado a aquecer Aços Inoxidáveis, Siliciosos de Grão Não Orientado;

Estação de descarepação;

Trem Desbastador Reversível;

Trem de Tiras a Quente Reversível (tipo Steckel);

Bobinadeira.

- **Laminações a Frio de Aços Inoxidáveis e Aços Siliciosos**, estas áreas são responsáveis pela transformação das bobinas de Aços Inoxidáveis e siliciosos, laminadas a quente, em bobinas e chapas laminadas a frio. Embora sejam unidades com produtos diferentes, possuem alguns equipamentos semelhantes, por terem a mesma finalidade. Os principais equipamentos destas áreas são:


Linha de preparação de bobinas;  
Linha de Recozimento e Decapagem;  
Recozimento em Caixas Inoxidáveis;  
Laminador a Frio Sendzmir;  
Linha de Esmerilhamento de bobinas Inoxidáveis;  
Laminador de Encruamento Inoxidáveis;  
Linha de Tesoura Longitudinal;  
Linha de Tesoura transversal;  
Linha de Recozimento Contínuo;  
Linha de Descarbonetação de Silício de Grão Orientado;  
Recozimento em Caixa de Silício de Grão Orientado;  
Linha de Revestimento de Silício.

Em 14/12/2007 a empresa deu entrada ao pedido de Revalidação da Licença de Operação das áreas e equipamentos de Laminações, Aciarias, Redução e Infra-estrutura.

Em 28/05/2008 foi realizada vistoria na empresa para a elaboração do Parecer Técnico.

### **5. Caracterização Ambiental**

O empreendimento, segundo informado no RADA (Relatório de Avaliação e Desempenho Ambiental) anexado ao processo, está instalado em área urbana no município de Timóteo – MG. A área de influência definida é parte integrante da Bacia Estadual do Rio Piracicaba e Bacia Federal do Rio Doce. A vegetação local está associada às condições climáticas, isto é, a umidade e a demarcação das estações secas. Não existe vegetação primitiva, pois a ocupação humana é antiga. A fisionomia original foi alterada, restando poucas remanescentes. A vegetação original é típica de floresta sub-caducifolia

 <p>PROCESSO <b>INTEGRAD</b> de Regularização Ambiental</p>	<p><b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b></p> <p>PARECER ÚNICO</p>	<p><b>Data: 03/06/2008</b> <b>Folha: 7/14</b></p>
--	---	---

tropical, representativa de uma formação intermediária entre as formações florestais perenes da encosta e as não florestais do interior.

## **6. Da Utilização dos Recursos Hídricos**

A água utilizada pela empresa no processo de produção é captada no Rio Piracicaba, tendo seu consumo médio 1.146.027 m<sup>3</sup>/mês. Essa água é captada e direcionada para a Estação de Tratamento de Água (ETA), que possui o tratamento convencional e logo após é encaminhada para fabrica. A finalidade do consumo é o processo industrial, resfriamento e refrigeração, produção de vapor e consumo humano (sanitários refeitórios etc).

## **7. Da Exploração Florestal**


A área encontra-se antropizada pela instalação da fabrica, desprovida de vegetação arbustiva e fragmento florestal, não havendo necessidade de formalização de processo autorizativo específico, visto que não haverá supressão de vegetação.

## **8. Descrição dos Impactos identificados e Sistema de Controle Ambiental**

### **8.1 Efluentes Líquidos Industriais**

Os efluentes líquidos industriais gerados pelo empreendimento nas áreas de Redução Aciaria e Laminações são coletados e enviados para tratamento nos seguintes sistemas de controle:

- Área de Redução gera uma vazão média de 16.106 m<sup>3</sup>/dia que é encaminhado para Espessador e retorna em circuito fechado para o processo de produção/resfriamento e Lavagem de Gases e seu lançamento final é realizado através de um emissário no Rio Piracicaba;
- Área de Aciaria e Laminações gera uma vazão média de 23.895 m<sup>3</sup>/dia que é direcionado para os sistemas de tratamentos de efluentes de acordo com a área e equipamento utilizado. Os sistemas de tratamentos são: Tanque Espessador, Tanque de Decantação e Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) esse processo ocorre em circuito fechado ou seu lançamento final é realizado através de um emissário no Rio Piracicaba;

 <p>PROCESSO <b>INTEGRAD</b> de Regularização Ambiental</p>	<p><b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b></p> <p>PARECER ÚNICO</p>	<p><b>Data: 03/06/2008</b> <b>Folha: 8/14</b></p>
--	---	---

- As águas industriais utilizadas no processo de resfriamento estão em circuito fechado, onde o consumo de água originado da ETA é somente para suprir as perdas do sistema.

### **8.2 Efluentes Sanitários**

Os efluentes sanitários são coletados e enviados para tratamento em fossa séptica e filtros anaeróbicos.

### **8.3 Águas Pluviais**

O sistema de coleta de água pluvial é formado por canaletas e bocas de lobo que são interligadas à rede única de coleta de águas industriais e de esgoto doméstico. A referida rede deságua nos emissários das áreas de Redução e Aciaria / Laminações de Planos, onde existem pontos de monitoramento (PQH1 e PQH2).

### **8.4 Emissões Atmosféricas**

As emissões atmosféricas existentes no processo de produção da Arcelormittal Inox Brasil S/A, têm a sua origem nas áreas de Redução, Aciaria e Laminações e são controladas por Sistemas de Desempoeiramento, Filtro de Mangas, Lavadores e Queimadores de Gases. Os resíduos sólidos e efluentes líquidos gerados por estes equipamentos são destinados para o Pátio de Resíduos, Estação de Tratamento de Efluentes Industriais ou são reutilizados no processo de produção.


### **8.5 Resíduos Sólidos**

Os principais Resíduos sólidos gerados no processo produtivo da Arcelormittal Inox Brasil S/A são:

- **Pós (Classe 1 e 2A):** são gerados a partir no processo de produção na área de Redução, Aciaria e Laminações (Peneiramento Secundário de Carvão, Jato de Granalha 1 e 2, Forno Panela e Pré-Tratamento do Gusa, MRPL Convertedor, Regeneração do HCL, Sistema de purificador de gases Alto-forno I, Corte de sucatas e Filtro de Manga), são coletados reutilizado no processo ou encaminhados para o Pátio de Resíduos;



- **Carepas (Classe 2A):** são óxidos de ferro gerados a partir da limpeza das superfícies das placas e chapas são coletadas separadas e recicladas também podendo ser encaminhada para o Pátio de Resíduos;
- **Escórias (Classe 2A):** são geradas na área de Redução e Aciaria (MRPL Convertedor, Pré-tatamento de Gusa, Forno Panela, VOD I e II, AOD (LD), Forno Elétrico de Redução, Alto-forno 1 e 2 e FEA's), estas são destinadas ao Co-processamento (Lafarge Brasil SA), ao Pátio de Resíduos, doação para a comunidade e para a empresa RECMIX que utiliza como matéria prima no seu processo de produção;
- **Lamas (Classe 1):** são geradas durante o processo de produção da ETA, ETE, Redução, Aciaria e Laminações (Decapagem Eletrolítica, Sistema de Lavagem de Gases do AOD (LD), Alto-forno II e FER , Sistema de Resfriamento da Bobinadeira e Decapagem Química na Regeneração do HCL, sua destinação final pode ser a reutilização como matéria prima ou encaminhada para o Pátio de Resíduos;
- **Sucatas (Classe 2A):** são geradas principalmente nas linhas de cortes e aparas das placas e chapas, na conformação final do produto. As sucatas geradas retornam para a linha produtiva como matéria-prima onde são recicladas no processo de refino do aço nas Aciarias e Alto-fornos;
- **Sucatas/Lixas/Oleadas (Classe 1):** são geradas no processo de Laminação, recolhidas e encaminhadas para Herlur Industria e Comércio no município de Contagem – MG;
- **Óleo de Retífica (Classe 1)** é utilizado na retifica de cilindros, coletado e encaminhado para a empresa CRB no município de Matozinhos – MG;
- **Limalhas (Classe 1 e 2A):** são geradas no processo de esmerilhamento na área da Laminação e é reutilizada no processo de produção;
- **Refratários (Classe 2B):** São utilizados nos Alto-fornos como isolante térmico após utilizados são recolhidos e encaminhados para a empresa INSIDER e CROMO Refratários no município de Coronel Fabriciano – MG;
- **Areia (Classe 2A):** são geradas na Injeção de Carvão Pulverizado coletados e encaminhados para empresa Transicar Ltda no município de Timóteo/MG ou para o Pátio de Resíduos;

	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  PARECER ÚNICO	<b>Data: 03/06/2008</b> <b>Folha: 10/14</b>
---	--	--

- **Óleo usado (Classe 1):** são utilizados em máquinas e equipamentos da empresa, após seu uso são coletados e encaminhados a empresa Lwart no município de contagem;
- **Baterias (classe 1):** são utilizadas no processo de produção em equipamentos, após o uso são coletadas e enviadas para a empresa Tudor Baterias no município de Governador Valadares – MG.

### 8.6 Solo

A contaminação do solo ocorrerá pelo derrame de efluentes oleosos, vazamento ou transbordamento destes no solo, com a possibilidade de ocorrência de lixiviação para as camadas mais profundas deste, com a conseqüente contaminação das águas subterrâneas, caso não haja um eficiente sistema de drenagem para contenção destes derrames ou efluentes.

### 09. Discussão

Este empreendimento tem como principais atividades de Siderurgia e elaboração de produtos siderúrgicos com redução de minérios, inclusive Ferro Gusa. O processo em questão, refere-se à Revalidação da Licença de Operação da empresa Arcelormittal Inox Brasil S/A, localizada no município de Timóteo - MG. Na vistoria realizada na empresa verificou-se que a mesma vem cumprindo as Condicionantes da Revalidação da Licença de Operação Nº 0014/1985/077/2003 e que o preenchimento do RADA Relatório de Avaliação e Desempenho Ambiental foi satisfatório.

#### 9.1 Itens Listados como Condicionantes da Revalidação da LO nº 0014/1985/077/2003 aprovados pelo COPAM em novembro de 2003:

- 1 – Implantar o tratamento acústico da Torre de Resfriamento e da Casa de Bombas da Aciaria;
- 2 – Implantar o projeto para a redução de Sólidos Totais Dissolvidos do efluente da ETE da área de Planos;
- 3 – Implantar o projeto de Tratamento de efluente líquido da retrolavagem da Estação de Tratamento de Água;



**SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO  
AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**  
PARECER ÚNICO

Data: 03/06/2008  
Folha: 11/14

- 4 – Remover e Remediar a antiga Área do Depósito de Pó Coletor;  
5 – Manter o monitoramento dos efluentes líquidos, das emissões atmosféricas e dos resíduos sólidos, conforme programas definidos nas licenças anteriores e no Anexo II.

**9.2 Itens da Condicionantes da Revalidação da LO nº 0014/1985/077/2003 já atendidos**

- Itens de 1 a 4 – Serviços Realizados.
- Item 05 – Continuará sendo condicionante da Revalidação da LO nº0014/1985/089/2008.

**10. Conclusão:**


Após a análise deste processo, esta equipe interdisciplinar recomenda pelo **DEFERIMENTO** do requerimento de Revalidação da Licença de Operação nº 0014/1985/089/2008 do empreendimento **ARCELORMITTAL INOX BRASIL S/A**, para fins da atividade **SIDERURGIA E ELABORAÇÃO DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS COM REDUÇÃO DE MINÉRIOS, INCLUSIVE FERRO-GUSA**, conforme as orientações descritas no Relatório de Avaliação e Desempenho Ambiental (RADA) deste processo, e desde que atendidas as recomendações técnicas descritas no texto deste parecer e das condicionantes listadas no Anexo I, e também ouvida a **Unidade Regional Colegiada do COPAM Leste Mineiro**.

Cabe esclarecer que a Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Leste Mineiro não possui responsabilidade técnica sobre os projetos de controle ambiental liberados para implantação, sendo a execução, a operação e a comprovação da eficiência destes de inteira responsabilidade da própria empresa e / ou do seu responsável técnico.

*Ressalte-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis. Opina-se que a observação acima conste no certificado de licenciamento a ser emitido.*

**11. Parecer Conclusivo**

Favorável: ( ) Não ( **X** ) Sim

	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  PARECER ÚNICO	<b>Data: 03/06/2008</b> Folha: 12/14
---	--	---

**12. Validade da licença:**


06 (seis) anos.

**13. Condicionantes**

As condicionantes estão descritas no Anexo I.

**14. Equipe Interdisciplinar**

<b>Integrantes:</b>	<b>Assinatura / Carimbo</b>
<b>Diretora Técnica</b> Cássia Carvalho Andrade MASP: 1.135.589-8	<hr/> ___/___/___
<b>Analista Ambiental</b> Markson André Martins de Souza MASP: 1.196.687 - 4	<hr/> ___/___/___
<b>Analista Ambiental</b> Maria Aparecida Marcelino Lema MASP: 1.183.370 – 4	<hr/> ___/___/___
<b>Analista Ambiental</b> André de Souza Perini MASP: 1.197.698 - 1	<hr/> ___/___/___
<b>Analista Ambiental</b> Nívio Dutra MASP: 1.147.350 - 5	<hr/> ___/___/___
<b>Analista Jurídica</b> Emerson de Souza Perini MASP: 1.151.533-5	<hr/> ___/___/___
<b>Analista Jurídica</b> Patrícia Lauer de Catro MASP: 1.021.301-5	<hr/> ___/___/___
Governador Valadares, 03 de junho de 2008	


	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  PARECER ÚNICO	<b>Data: 03/06/2008</b> Folha: 13/14

## ANEXOS

<b>PARECER ÚNICO SUPRAM-LM</b> Nº 316092 / 2008
<b>Indexado ao(s) Processo(s) Nº:</b> 0014/1985/089/2008
<b>Tipo de processo:</b> Licenciamento Ambiental ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Auto de Infração (    )

### 1. Identificação

<b>Empreendimento (Razão Social):</b> Arcelormittal Inox Brasil S/A				<b>CNPJ:</b> 33.390.170/0013 - 12		
<b>Município:</b> Timóteo						
<b>Consultoria Ambiental:</b> Estudos elaborados pela própria empresa						
<b>Coordenadas Geográficas: (SAD 69)</b>						
<b>Formato Lat/Long</b>	<b>Latitude:</b>			<b>Longitude:</b>		
	Grau: <b>19</b>	Min: <b>32</b>	Seg: <b>00</b>	Grau: <b>42</b>	Min: <b>40</b>	Seg: <b>00</b>
<b>Atividade predominante:</b> Siderurgia e elaboração de produtos siderúrgicos com redução de minérios, inclusive ferro-gusa.						
<b>Código da DN:</b> B - 02 - 01 - 1						
<b>Porte do Empreendimento:</b>			<b>Potencial Poluidor:</b>			
Pequeno (    ) Médio ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Grande (    )			Pequeno (    ) Médio (    ) Grande ( <input checked="" type="checkbox"/> )			
<b>Classe do Empreendimento:</b> 1 (    )    2 (    )    3 (    )    4 (    )    5 ( <input checked="" type="checkbox"/> )    6 (    )						
<b>Fase Atual do Empreendimento:</b> LP (    )    LI (    )    LO (    )    LOC (    )    Revalidação ( <input checked="" type="checkbox"/> )    Ampliação (    )						
<b>Localizado em UC (Unidades de Conservação):</b> ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Não                      (    ) Sim						
<b>Bacia Hidrográfica Federal:</b> BACIA DO RIO DOCE						
<b>Bacia Estadual:</b> BACIA ESTADUAL DO RIO PIRACICABA						
<b>UPGRH:</b> DO2 - BACIA DO RIO PIRACICABA						

	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  <b>PARECER ÚNICO</b>	<b>Data: 03/06/2008</b> <b>Folha: 14/14</b>
---	---	--

### ANEXO I - CONDICIONANTE

Itens	Descrição das Condicionantes	Prazo
01	Manter o monitoramento dos efluentes líquidos, das emissões atmosféricas e dos resíduos sólidos, conforme programas definidos nas licenças anteriores.	Durante o período de validade da licença

